

A linguagem nos dias de hoje

Estudantes: Ana Beatriz Sartes de Carvalho Martins; Letícia Vitória Toffoli Nominato

Orientadora: Ana Rita Vasconcelos Jeronimo

Escola Estadual Guiomar de Freitas Costa

RESUMO

A evolução dos meios de comunicação tem influenciado diretamente a linguagem utilizada pelas pessoas, principalmente os adolescentes. O uso de abreviações e símbolos tem se tornado frequente na internet, que tem sido a forma mais usual de interação interpessoal. Sendo assim, propomos um trabalho que confirmasse esses argumentos, através de questionários aplicados a alunos do Ensino Fundamental de três escolas de Uberlândia, e tentamos criar formas alternativas de se trabalhar as linguagens formal e informal, através da aplicação de dinâmica de leitura literária e jogo sobre as linguagens atuais. Nossa expectativa era incentivar os alunos a lerem mais e conseqüentemente escreverem melhor, sabendo diferenciar a formalidade da informalidade. Constatamos que os adolescentes tem reduzido o hábito da leitura, aumentado o tempo de conexão a redes sociais, resultando em dificuldades na escrita formal.

INTRODUÇÃO

Ao longo do tempo o ser humano vem inovando suas formas de se comunicar, e nos últimos anos, percebe-se a forte influência das novas maneiras de interação por meio das tecnologias de informação e comunicação. Atualmente as pessoas se comunicam através da utilização do computador com *internet* bem como de *tablets* e telefones com celulares *androids* dotados de aplicativos que permitem qualquer interatividade em tempo real (VIANA, 2012).

Esse novo tipo de comunicação é caracterizado pela agilidade e facilidade de escrita, sendo constituído quase que totalmente por abreviações ou códigos. Segundo Ribas et al. (2014), os avanços surgem com uma velocidade nunca vista em outros tempos, temos acesso a inúmeras informações e das mais diversas fontes que chegamos a nos sentir desinformados, porque muitas vezes não conseguimos acompanhar esse ritmo tão acelerado. Dessa forma, as novas possibilidades de interações pela rede virtual têm influenciado significativamente as formas de escrever.

A partir desse contexto, vê-se a necessidade de repensar como vem sendo a disseminação da escrita nos contextos dispostos através da internet, sobretudo, nas redes sociais, pois se caracterizam essencialmente por um tipo de linguagem informal em que há predominância das abreviaturas para representar palavras ou expressões inteiras (VIANA, 2012). Nessa conjuntura encontram-se os adolescentes que são uma parte da sociedade que está mais familiarizada com essa realidade, e ao utilizarem cada vez mais a internet para se comunicarem, principalmente os chats, aos poucos vão

ficando com o raciocínio limitado, já que o discurso utilizado nas salas de bate-papo caracteriza-se por frases curtas e abreviações, sendo que a utilização frequente dessa linguagem pode interferir nas produções realizadas pelos adolescentes na sala de aula (RIBAS et al., 2014).

A partir dessas análises, procuramos desenvolver um trabalho para verificar como os alunos do Ensino Fundamental (7º, 8º e 9º anos) da nossa escola – Escola Estadual Guiomar de Freitas Costa, e de outras duas escolas de Uberlândia (Escola Municipal Odilon Custódio Pereira e Escola Municipal Professor Ladário Teixeira) estão se comunicando, se sabem a diferença entre linguagem formal e informal, e se possuem o hábito da leitura. Outro objetivo do nosso projeto foi propor dinâmicas para incentivar a leitura entre os adolescentes.

METODOLOGIA

Em um primeiro momento criamos um questionário a ser aplicado a alunos do Ensino Fundamental (7º, 8º e 9º anos). Nele inserimos perguntas sobre a frequência de acesso à Internet e a redes sociais, a linguagem utilizada, leitura de livros literários, e pedimos que escrevessem duas cartas, sendo uma formal e a outra informal. Selecionamos duas escolas de diferentes bairros, além da nossa, para fazer as pesquisas.

Desenvolvemos um jogo que o tema “Linguagens”. Nele são abordados: linguagem formal; linguagem informal; português correto; diferenciados tipos de abreviaturas e charadas. Realizamos também uma dinâmica na biblioteca da nossa escola sobre leitura, realizada em grupos. Propomos a nossa escola a tomar a iniciativa, de retirar um horário da semana para fazer uma leitura dinâmica ou normal, e incitar os alunos a levarem livro para casa. E ainda temos a pretensão de fazer um aplicativo para celular relacionado a esse tema. Os dados foram analisados qualitativamente e quantitativamente.

RESULTADOS

Os gráficos da figura 1 indicam os resultados obtidos pelos questionários. Os alunos das escolas participantes da pesquisa leem pouco ou não leem: de 100%, 40% leem regularmente, 40% não leem e 20% leem pouco. Dentre estes mesmos alunos de 100%, 66% escrevem mal e 34% escrevem de forma razoável.

A aplicação do jogo (figura 2) foi satisfatória, os alunos participaram e interagiram bem, porém percebemos o desinteresse dos alunos na dinâmica de leitura na biblioteca. Em contrapartida a maioria alegou acessar diariamente as redes sociais e utilizarem de abreviaturas e símbolos para se comunicarem.

Figura 1. Gráficos com resultados percentuais obtidos com os questionários aplicados.

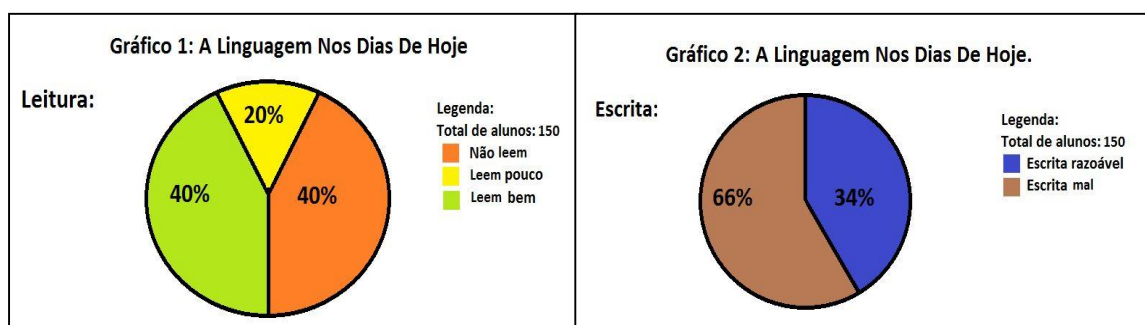


Figura 2. Jogo sobre “Linguagens”

SAÍDA		Fique uma rodada sem jogar.	O que significa “:”??	Pegadinha O que tem entre a rua?	Transforme esta frase em formal: “Eae beleza?”	Volte uma casa.	O que é? O que é? Tem na terra e no mar.
O que significa “:X”?	Fique uma rodada sem jogar.	O que significa “Zzz”?	Transforme esta frase em informal: “Eu gostaria de um café.”	O que significa: “VLW”?	Leia a pagina 37 do gibi em menos de 30 segundos.	Traduta esta frase para o português correto: “ou eae man biz cara?”	Fale como faz o emoticon de raiva.
Separe em sílabas oralmente a palavra “Expectativa”.	PARABENS	BIBLIOTECA				Qual antônimo de “Horroroso”?	Qual o sinônimo da palavra “Bonito”?
Quais palavras estão erradas na pagina 4? 10 segundos para responder.	Volte duas casas. O que significa: “kkk”?	Como se fala esta frase em português corretamente “ HJ o dia ta therps viu? Flw”?	O que significa “NDV”?	Avance 1 casa	Volte 2 casas.	O que significa: “Avá”?	Qual o antônimo da palavra “suja”?
Qual emoticon é o de Alegre?	O que significa “BLZ”?	Leia a pagina 30 do gibi sem errar.	Qual o titulo deste gibi?	O que significa “ :3 ”	Como se escreve “você” abreviado?	Avance duas casas.	O que é? O que é? Uma ave que pode se ler de traz para frente?

DISCUSSÃO

A partir da análise dos resultados percebemos que o hábito de leitura tem se tornado menos frequente entre os adolescentes. Os meios de comunicações existentes estão diretamente relacionados a essa decadência no hábito de ler e consequentemente na maior dificuldade na escrita.

Podemos associar esse fato a atratividade e dinamismo oferecidos pelos novos mecanismos de interação com as pessoas e com o mundo. No entanto, ao adentrarem no mundo virtual e suas facilidades na escrita, com o uso de abreviações e símbolos, a linguagem informal torna-se mais comum e usual, e a linguagem formal defasada.

Em relação ao jogo, houve grande interatividade, sendo, portanto algo positivo à nossa proposta. No entanto, o principal foco era a interpretação das linguagens virtuais, e talvez por isso fez tanto sucesso entre os alunos, que demonstraram conhecer bem o vocabulário utilizado na internet.

A dinâmica da leitura na biblioteca não obteve resultados tão positivos, o que pode ser explicado pela falta de interesse dos alunos em ler livros literários. Mesmo tendo sido realizada em grupos, em uma proposta diferenciada, não estimulou a todos da forma esperada.

CONCLUSÃO

A linguagem diferenciada utilizada nos meios de comunicação atuais se intensificam constantemente, influenciando diretamente a escrita e o interesse pela leitura tradicional. Os adolescentes demonstram interagir de forma intrínseca a essas novas formas de se comunicar, com predominância da linguagem informal sobre a formal. Sendo assim, formas alternativas de incentivo a leitura de livros e textos literários, assim como a conscientização sobre a utilização, de forma adequada e limitada desses símbolos e abreviações, devem ser consideradas e trabalhadas de forma adequada, para que não haja preponderância de uma dessas linguagens sobre a outra, comprometendo as formas de comunicação estabelecidas.

BIBLIOGRAFIA

- RIBAS, Elisângela et al. **A influência da linguagem virtual na linguagem formal de adolescentes.** Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/8dElisangela.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2014.
- VIANA, Neilane de Souza. **A linguagem escrita na era da tecnologia: Investigando a informalidade nas comunicações on line.** 2012. Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas Reg.: 120.2.095–2011 – UFVJM ISSN: 2238-6424 Nº. 02 – Ano I – 10/2012. Disponível em: <<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>>. Acesso em: 14 ago. 2014.